

Boletim n.º 17
Censo da Educação Superior 2019 | Outubro de 2020

DIVULGAÇÃO DO CENSO 2019

O Censo da Educação Superior coleta informações de todas as instituições de educação superior públicas e privadas do país. As informações coletadas se referem aos cursos de graduação presenciais ou a distância, aos sequenciais de formação específica, ao número de vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, informações sobre docentes, entre outras.

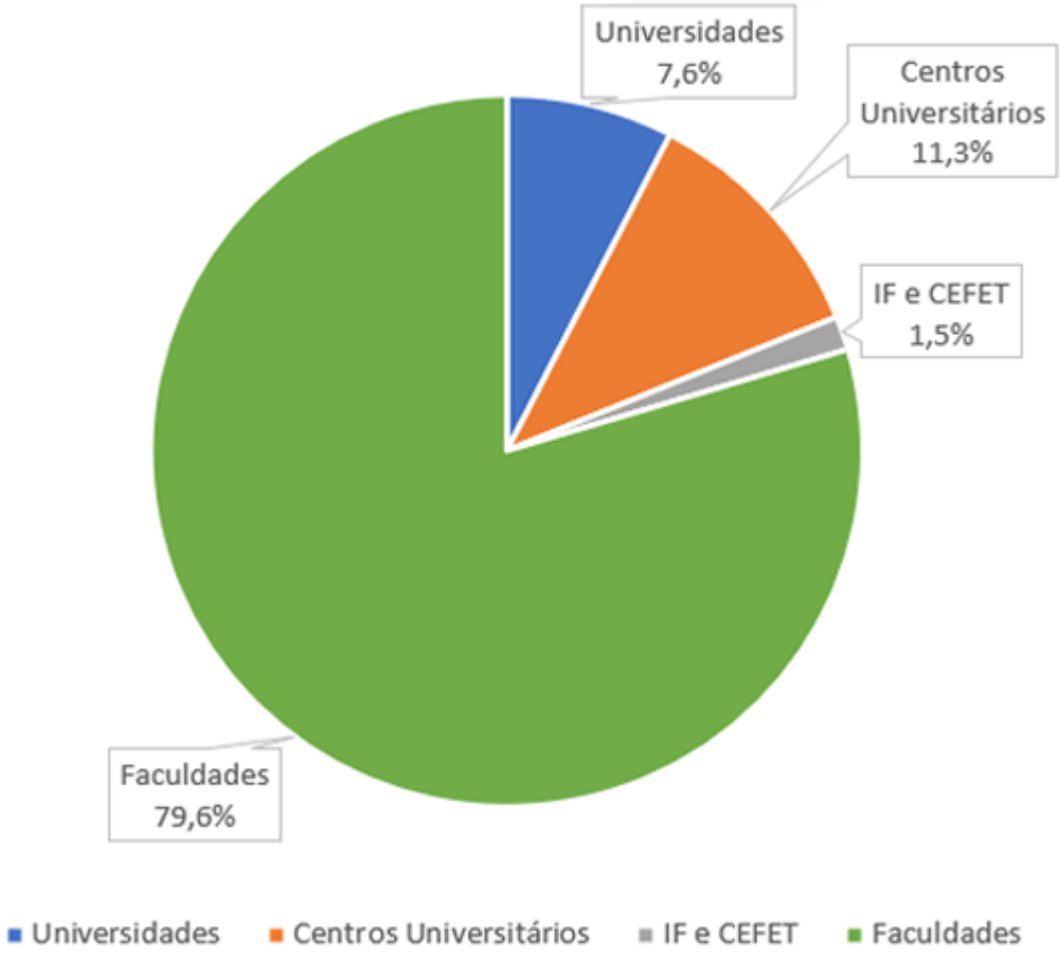
A inserção ou alteração de qualquer tipo de dado no Censo da Educação Superior 2019 foi encerrada definitivamente no dia 4 de setembro de 2020, data final do período de consolidação e homologação de dados, conforme determinado pela Portaria n.º 319, de 23 de abril de 2020. Os resultados do Censo da Educação Superior 2019 foram divulgados no dia 23 de outubro de 2020, na Sala de Atos do Ministério da Educação, em Brasília-DF, e no portal do Inep.

PRINCIPAIS RESULTADOS

A rede de educação superior brasileira

Em 2019, foram contabilizadas 2.608 instituições de educação superior no Brasil. A maior parte das instituições corresponde a faculdades, com 79,6% do total, conforme Gráfico 1. No entanto, as universidades possuem o maior número de estudantes, conforme pode ser visto na distribuição das matrículas por organização acadêmica na Tabela 1.

Gráfico 1 – Porcentagem de instituições por organização acadêmica



Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2019.

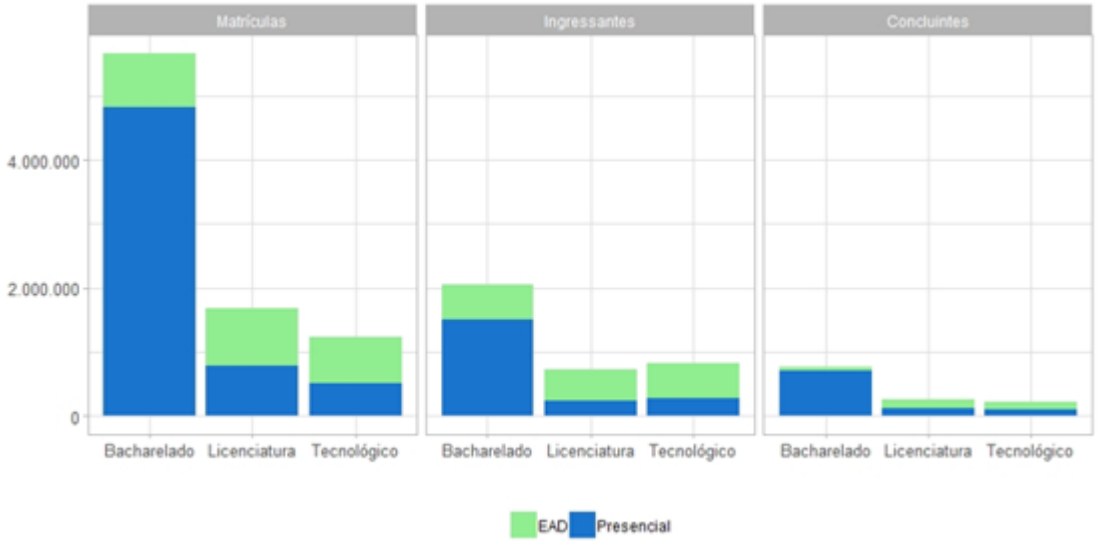
Tabela 1 – Número de matrículas por organização acadêmica

Organização acadêmica	Número de matrículas
Universidade	4.488.198
Centro Universitário	2.263.903
Faculdade	1.636.582
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	202.056
Centro Federal de Educação Tecnológica	13.787
Total	8.604.526

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2019.

Ao todo, foram informados ao censo 16.405.936 vagas, 19.930.326 candidatos, 3.633.644 ingressantes, 8.604.526 matrículas e 1.250.239 concluintes. O Gráfico 2 e a Tabela 2 a seguir apresentam a distribuição de matrículas, ingressantes e concluintes por grau acadêmico (bacharelado, licenciatura e tecnológicos) e por modalidade de ensino (presencial e educação a distância – EaD).

Gráfico 2 – Distribuição das matrículas, ingressantes e concluintes por grau acadêmico e modalidade de ensino



Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2019.
Nota: Não inclui as Áreas Básicas de Ingresso, pois não possuem grau acadêmico.

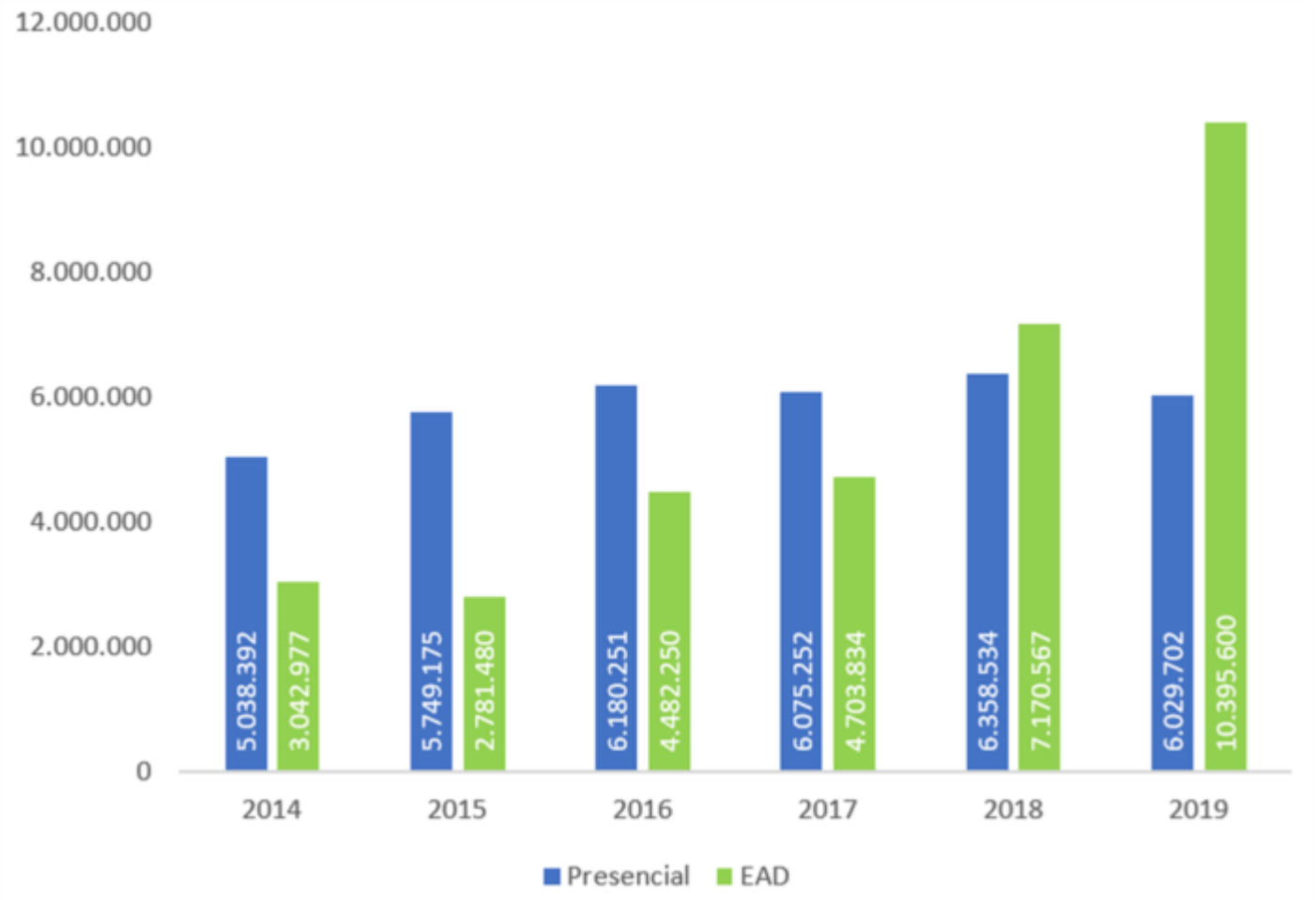
Tabela 2 – Distribuição de matrículas, ingressantes e concluintes por grau acadêmico e modalidade de ensino

Modalidade de ensino	Bacharelado	Licenciatura	Tecnológico
Matrículas	**5.662.939**	**1.687.367**	**1.223.851**
EaD	840.220	899.217	710.827
Presencial	4.822.719	788.150	513.024
Ingressantes	**2.062.155**	**731.682**	**820.711**
EaD	555.360	485.930	550.894
Presencial	1.506.795	245.752	269.817
Concluintes	**772.590**	**254.007**	**223.479**
EaD	67.191	133.483	115.365
Presencial	705.399	120.524	108.114

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2019.
Nota: Não inclui as Áreas Básicas de Ingresso, pois não possuem grau acadêmico.

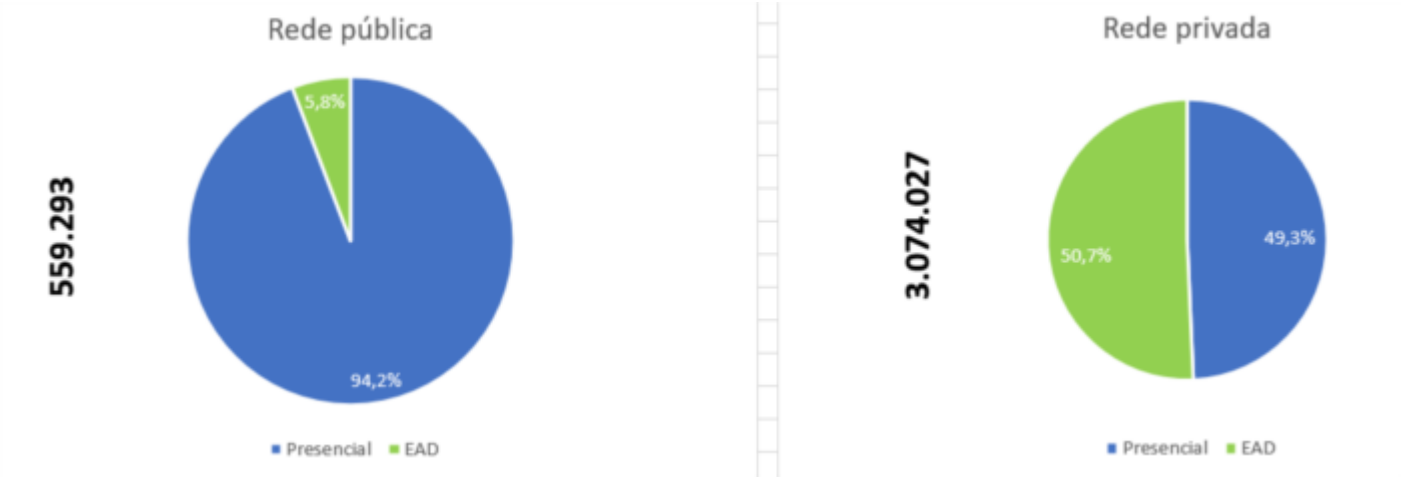
Por meio do Gráfico 2 e da Tabela 2, verifica-se a predominância de matrículas nos cursos a distância para os graus de licenciatura e tecnológicos. O Gráfico 3 apresenta uma comparação do número de vagas oferecidas em cursos de graduação no país, por modalidade de ensino, de 2014 a 2019, em que se verifica um aumento de 45% das vagas oferecidas em cursos a distância em relação ao ano de 2018 e um decréscimo de 5,2% das vagas oferecidas em cursos presenciais. Esse resultado demonstra uma tendência de ampliação da oferta de cursos a distância. Também se verifica, por meio do Gráfico 4, que o número de ingressantes na rede privada, na modalidade EaD, ultrapassou o número de ingressantes da modalidade presencial.

Gráfico 3 – Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino Brasil 2014-2019



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior.

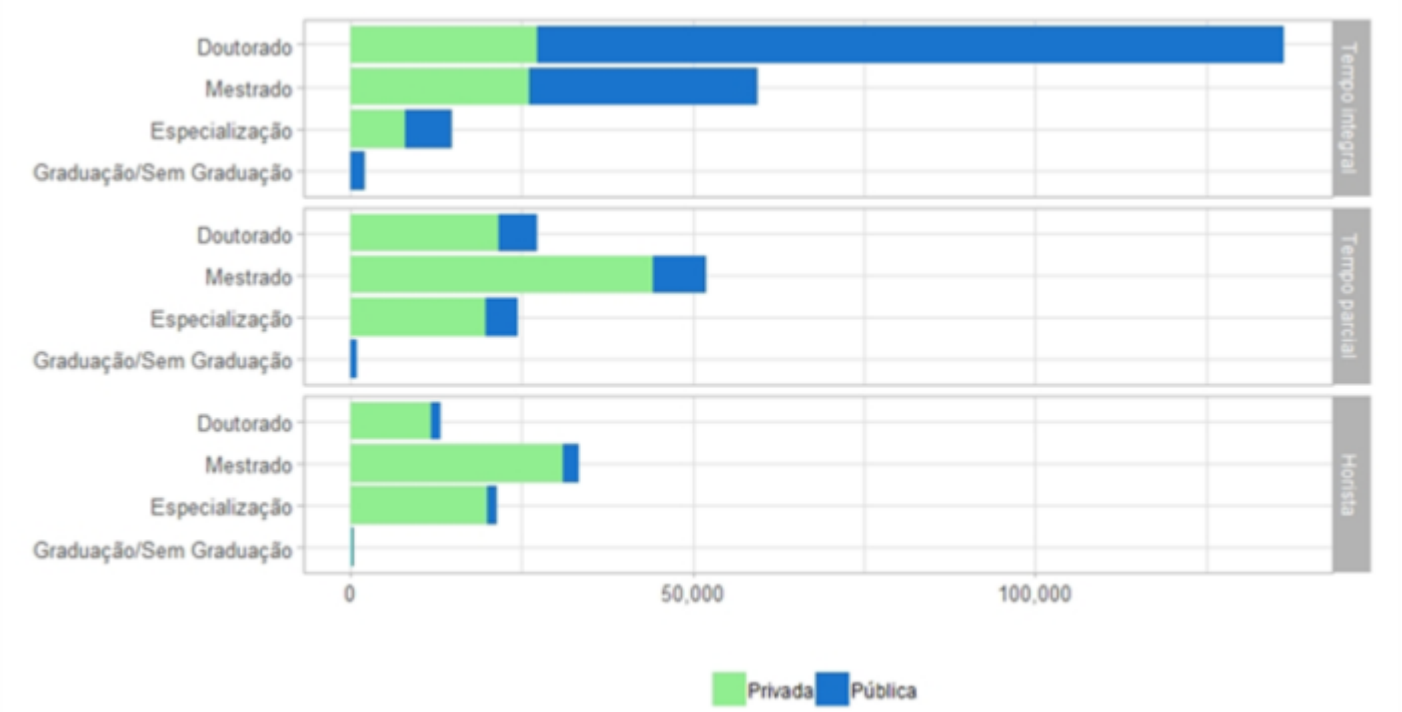
Gráfico 4 – Número de ingressantes por rede e modalidade de ensino Brasil 2019



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

No que se refere ao corpo docente, foram informadas à edição 2019 do Censo 399.428 funções docentes, que correspondem ao número de vínculos de docentes com as instituições em que atuam, na graduação e/ou em pós-graduação stricto sensu. O Gráfico 5 e a Tabela 3 a seguir mostram a distribuição das funções docentes por titulação e regime de trabalho, considerando os docentes em exercício em instituições públicas e privadas.

Gráfico 5 – Distribuição das funções docentes por titulação e regime de trabalho em IES públicas e privadas.



Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2019.
Nota: Não inclui docentes afastados.

Tabela 3 – Distribuição das funções docentes por titulação e regime de trabalho em instituições públicas e privadas

Regime de trabalho/Grau de escolaridade	Tipo de instituição		Total geral
	Privada	Pública	
Tempo integral	**61.177**	**152.027**	**213.204**
Doutorado	27.201	109.313	136.514
Mestrado	26.041	33.516	59.557
Especialização	7.905	7.015	14.920
Graduação/Sem graduação	30	2.183	2.213
Tempo parcial	**85.768**	**18.910**	**104.678**
Doutorado	21.704	5.667	27.371
Mestrado	44.234	7.731	51.965
Especialização	19.758	4.695	24.453
Graduação/Sem graduação	72	817	889
Horista	**62.725**	**5.466**	**68.191**
Doutorado	11.768	1.364	13.132
Mestrado	30.939	2.413	33.352
Especialização	19.894	1.423	21.317
Graduação/Sem graduação	124	266	390
Total geral	**209.670**	**176.403**	**386.073**

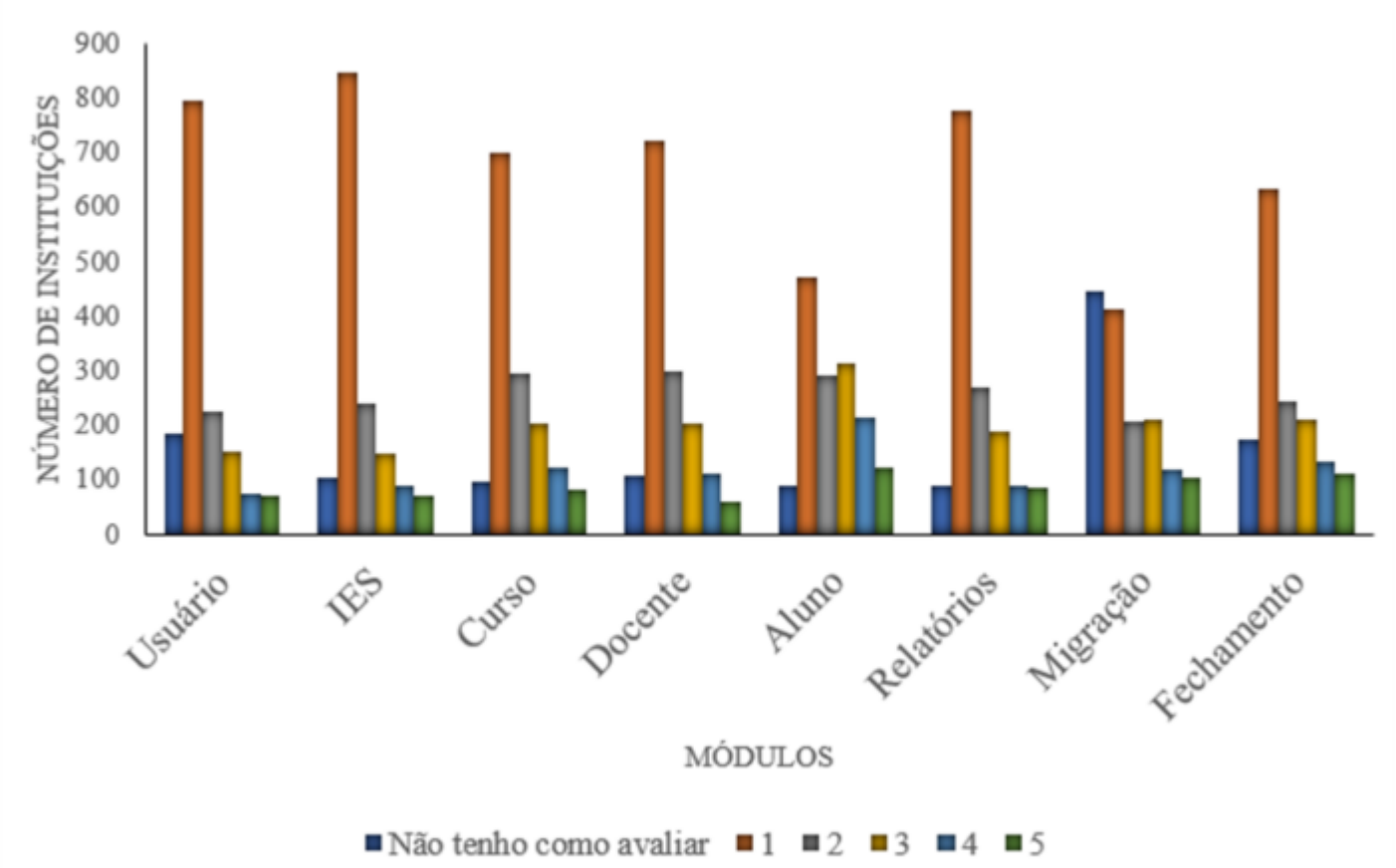
Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2019.
Nota: Não inclui docentes afastados.

Avaliação do Censup

Ao final do prazo para inserção e atualização de dados no Censup 2019, o Inep encaminhou às instituições que preencheram o Censo desse ano uma pesquisa de opinião, a fim de captar sugestões sobre a navegabilidade, o grau de dificuldade do Censup em cada um de seus módulos, a utilização dos relatórios de consistência e a avaliação dos meios de suporte disponibilizados para o usuário. O principal objetivo dessa consulta é obter informações que fundamentem melhorias no sistema. Ao todo, 1.501 usuários responderam à pesquisa de opinião sobre o Censo da Educação Superior 2019. Seguem abaixo dois gráficos mostrando o grau de dificuldade percebido pelas instituições no preenchimento de cada módulo e o grau de satisfação com os materiais de apoio e canais de atendimento disponibilizados pelo Inep para ajudar no preenchimento.

O Gráfico 4 mostra o grau de dificuldade percebido pelas instituições no momento do preenchimento do Censo para cada módulo. A escala foi de 1 a 5, sendo o 1 o nível de menor dificuldade percebida e 5, o maior. A maioria das instituições escolheu a opção 1 ou 2, que mostram o Censup 2019 como um sistema de fácil entendimento. A exceção fica por conta do módulo de migração, já que grande parte das instituições não teve como avaliá-lo, tendo em vista ser um módulo utilizado apenas por instituições com um grande volume de dados a preencher.

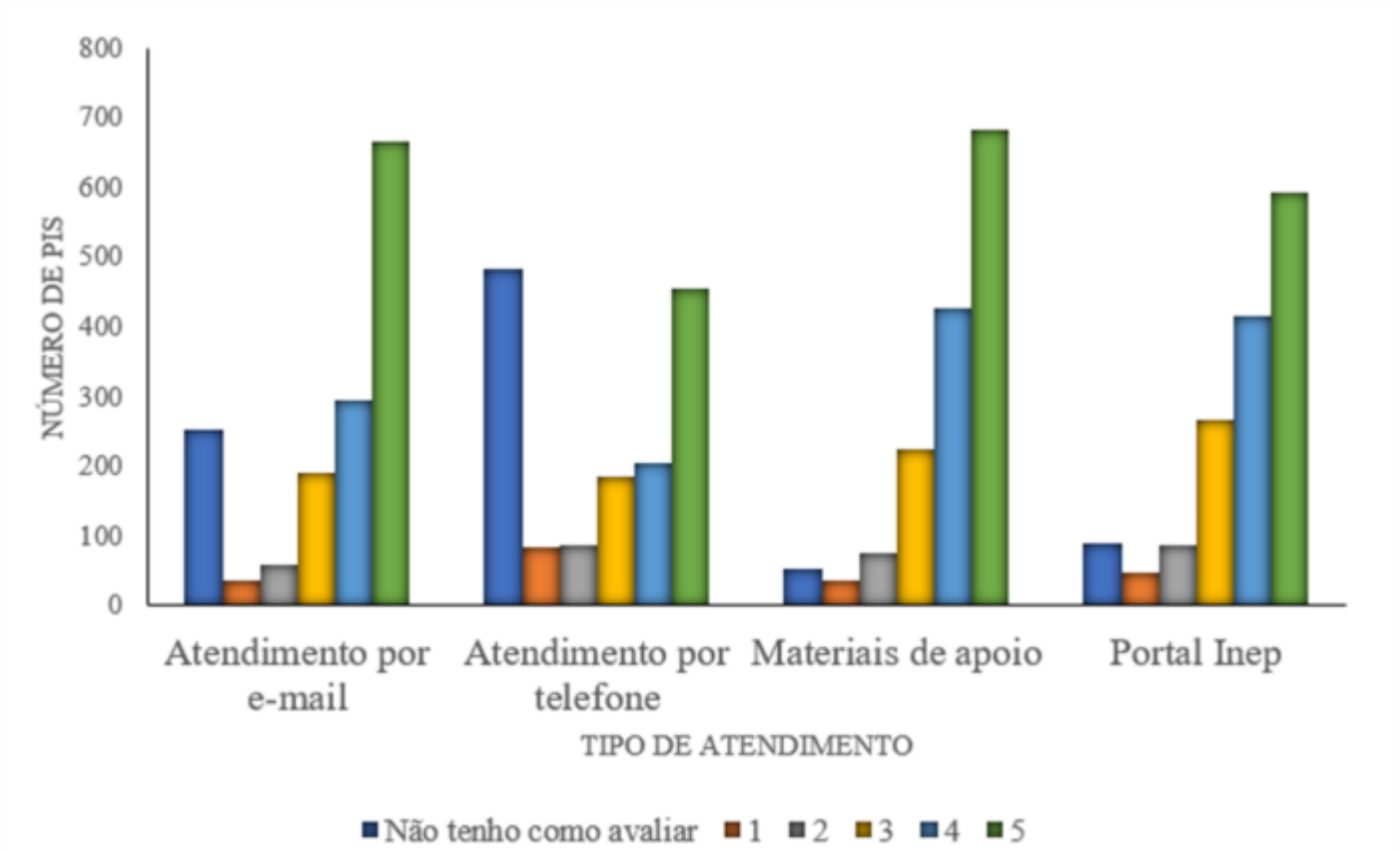
Gráfico 4 – Nível de dificuldade das instituições por módulo no sistema



Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2019.

O Gráfico 5 mostra o nível de satisfação das instituições em relação ao atendimento da equipe do Inep e às ferramentas de apoio ao preenchimento do Censup 2019. A escala utilizada foi de 1 a 5, sendo 1 o menor e 5 o maior nível de satisfação. A maior parte das respostas se concentraram nos níveis 4 e 5, mostrando que as instituições ficaram satisfeitas tanto com os materiais de apoio quanto com os atendimentos da equipe do Inep.

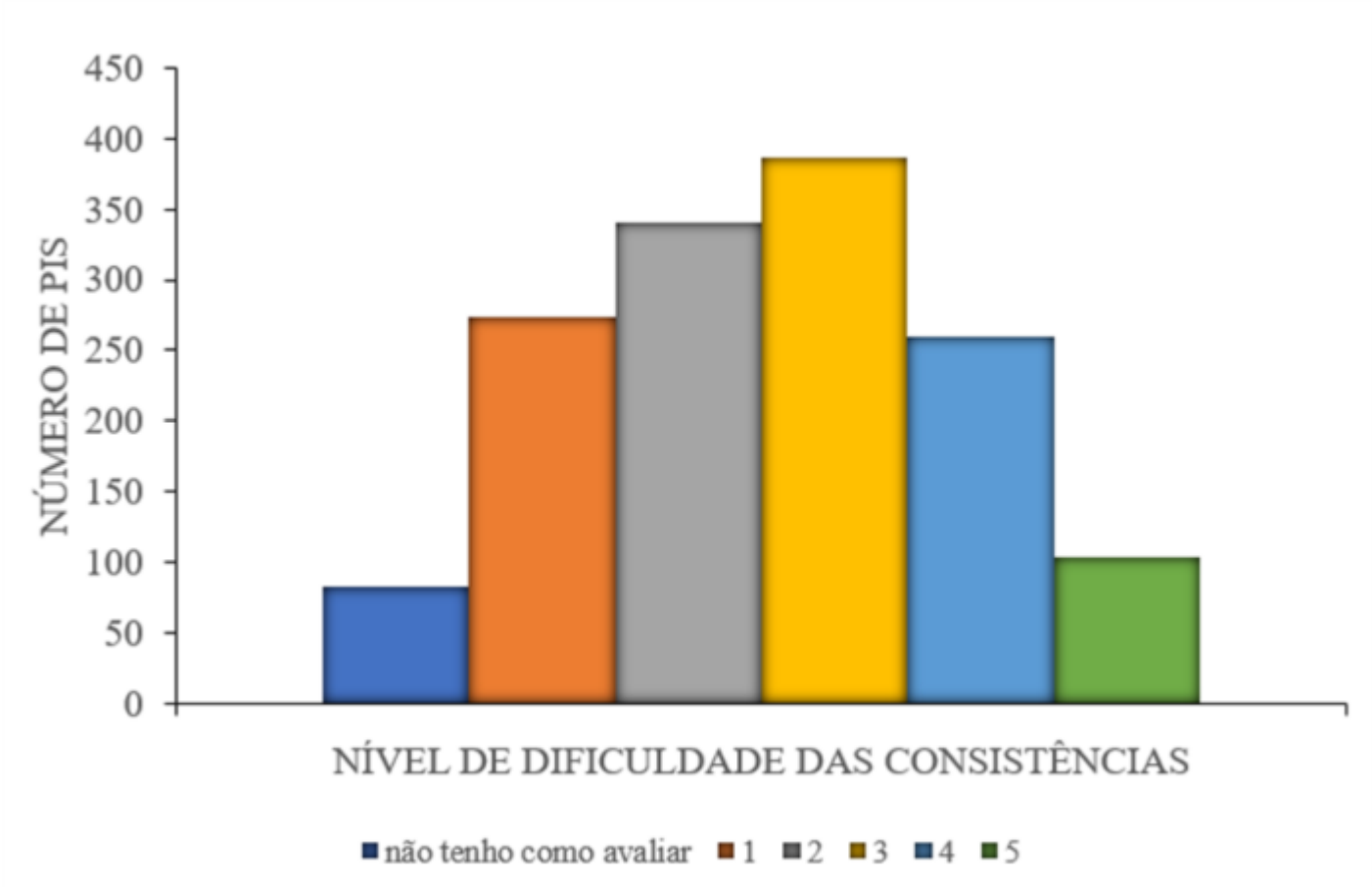
Gráfico 5 – Grau de satisfação das instituições com o atendimento e o material de apoio ao preenchimento



Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2019.

O Gráfico 6 mostra o nível de dificuldade percebido pelas instituições de educação superior ao responderem as consistências. Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 o nível considerado como mais difícil, a maior parte das instituições considerou a resposta das consistências de fácil a moderado, marcando as opções de 1 a 3. Esse é um resultado tido como satisfatório, considerando a maior dificuldade histórica percebida nas respostas às consistências nos censos dos anos anteriores.

Gráfico 6 – Nível de dificuldade percebido pelas instituições na resposta às consistências



Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2019.

O questionário também avaliou o nível de satisfação em relação à adequação dos prazos de preenchimento do Censup 2019, conforme a Portaria n.º 319, de 23 de abril de 2020, tendo em vista os desafios enfrentados pelas instituições devido à pandemia de COVID-19. Do total de respondentes, 83,14% manifestaram-se bastante satisfeitos por meio da escolha dos graus de maior satisfação — 4 e 5. Também foram avaliados o informativo “Fica a dica” e os e-mails encaminhados com os relatórios de alerta de preenchimento do Censo da Educação Superior 2019, tanto em relação à qualidade das informações quanto em relação à ajuda no preenchimento. Ambos foram bem avaliados pelos respondentes nos dois quesitos com mais de 70% das respostas, considerando os graus de maior satisfação — 4 e 5. O objetivo do informativo “Fica a dica” foi apresentar informações de fácil entendimento que auxiliassem os usuários com o preenchimento do Censup 2019. Esse também foi o foco dos e-mails de alerta, que tinham a finalidade de alertar as instituições quando algum dado apresentava-se inconsistente, em observância às verificações periódicas ocorridas no sistema.

Saiba mais

Os dados do Censo são divulgados em forma de Notas Estatísticas, Sinopse Estatística e microdados, e podem ser consultados no portal do Inep.

Acesse o resultado completo

Também já foi divulgada a Metodologia de Coleta do Censo da Educação Superior 2019, que tem por objetivo manter a memória da metodologia utilizada e os fatos relevantes que marcaram a realização dessa pesquisa

estatística, a fim de que possam ser consultados futuramente, tanto pelas equipes técnicas do Inep quanto por pesquisadores e interessados na realização do Censo.

Acesse a Metodologia do Censo da Educação Superior 2019

Impactos da pandemia de COVID-19

Tendo em vista a pandemia que acometeu o Brasil e o mundo neste ano e suas consequências, principalmente em relação à forma remota de trabalho adotada em muitas instituições, o Inep identificou a necessidade de retratar o impacto deste período no funcionamento das instituições de educação superior.

A partir dessa demanda, foi construída uma proposta de questionário suplementar a fim de coletar informações sobre os impactos sofridos pelas instituições decorrentes da pandemia e sobre as estratégias adotadas para a manutenção das atividades acadêmicas.

Para a elaboração desse questionário, foi realizada uma reunião por videoconferência no dia 21 de outubro de 2020, com 12 instituições, considerando as diversas categorias administrativas, organizações acadêmicas e regiões do país, a fim de otimizar esse instrumento de coleta de informação.



Um pré-teste desse questionário será aplicado a uma amostra de instituições de educação superior, também considerando a diversidade dessas instituições no país, a fim de que tenhamos uma fotografia fidedigna dos impactos da pandemia na educação superior brasileira.

Coordenação-Geral do Censo da Educação Superior (CGCES)
Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed)
E-mail: censosuperior@inep.gov.br
Telefones: 2022-3118/3128/3130